

Zootecnia

**Análise morfológica de braquiária e amendoim forrageiro em pastagens consorciadas com diferentes leguminosas.**

Luiza Souza de Rezende - 7º módulo de Agronomia, iniciação científica voluntária

Daciele Sousa de Abreu - Coorientadora DZO, UFLA

Gustavo Campos Alves - 8º módulo de Zootecnia, bolsista PIBIC/Cnpq

Laura Silva Leite Pereira de Castro - 8º módulo de Zootecnia, iniciação científica voluntária

Wagner Mateus Campos Rodrigues - 7º módulo de Agronomia, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Daniel Rume Casagrande - Orientador DZO, UFLA - Orientador(a)

**Resumo**

A adubação nitrogenada é a principal forma de se intensificar a produção de bovinos a pasto. Entretanto, esse método demanda altos investimentos. Uma estratégia para reduzir os custos é a implantação de pastagem mista de gramíneas com leguminosas, que são capazes de realizar a fixação biológica de nitrogênio promovendo uma maior ciclagem de nutrientes, melhorando a qualidade e a disponibilidade da forragem. O objetivo do estudo foi avaliar a composição morfológica do pasto composto por cv. Marandu e amendoim (*Arachis pintoi*), por diferentes entradas de nitrogênio no sistema. O experimento foi conduzido na fazenda experimental da Universidade Federal de Lavras. Os tratamentos consistiram em 5 sistemas de pastejo, incluindo gramínea (*Brachiaria brizantha*) com e sem adubação nitrogenada, gramínea + amendoim, gramínea + guandu (*Cajanus cajan*) e gramínea + amendoim + guandu. Foi avaliado a massa de forragem por meio de um corte rente ao solo, com quadrado medindo 0,25 m<sup>2</sup> por piquete, em locais com altura média do dossel. Posteriormente, foram separadas manualmente os componentes morfológicos da gramínea (folha, material morto e colmo) e do amendoim (folha e caule). Adotou-se o delineamento em blocos casualizados, sendo 3 repetições de cada tratamento, totalizando 15 unidades experimentais. Para a análise dos dados utilizou-se o PROC MIXED do programa estatístico SAS. Os dados foram submetidos à análise de variância e a comparação foi realizada pelo teste Tukey a 10% de probabilidade. O presente estudo foi referente aos meses de novembro, dezembro de 2022 e janeiro, fevereiro de 2023. Não houve diferença estatística entre os componentes morfológicos da leguminosa durante os meses avaliados. A média para folhas foi 46,25% (P=0,6052) e para caule 53,75% (P=0,6052). Para gramíneas, a maior proporção de folhas ocorreu no mês de novembro (49%), para colmo foi de 31% no mês de fevereiro e o material morto foi maior em janeiro (51%). A maior proporção foi de material morto (42,5% e P=0,0552), folha (37,35% e P=0,0022) e colmo (20,25% e P=0,0006), respectivamente. Como conclusão, melhores proporções de folha e caule foram obtidas pela leguminosa. Para a gramínea, houve maior proporção de material morto em relação a folha e colmo, sendo o componente colmo o de menor proporção. Essa característica pode ser utilizada como indicador de qualidade, já que maior proporção de folhas em relação a caule/colmo resulta em melhor valor nutritivo e maior digestibilidade animal.

Palavras-Chave: adubação nitrogenada, fixação biológica de nitrogênio, pastagens mistas.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/vkdXfJ9S2wA>